



Ciências Sociais Aplicadas
FEMIC MAIS

Prof. Dr. Leandro Cearenço Lima

Prof. Dr. Frederico César Mafra Pereira

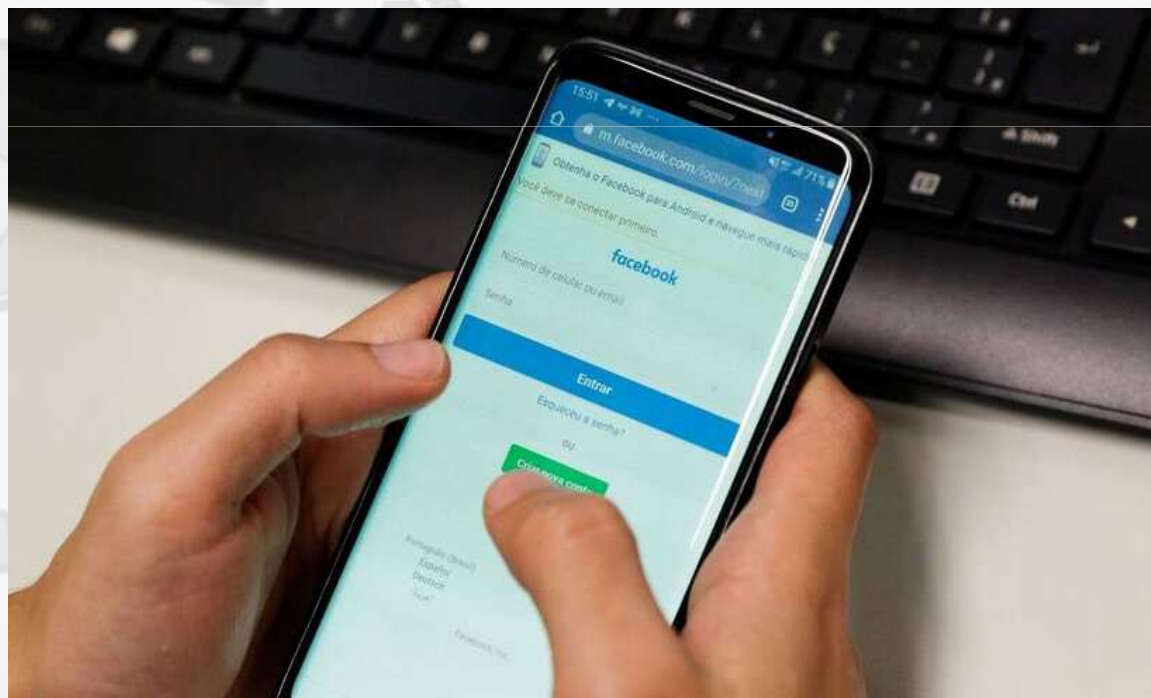
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Belo Horizonte – Minas Gerais - Brasil



Leandrolima.panamericano@gmail.com

Gestão do Conhecimento em redes sociais virtuais:

Busca de informação e geração de conhecimento para lidar com o autismo



Apresentação



- As estimativas variam, mas acredita-se que aproximadamente 70 milhões pessoas no mundo estejam enquadradas no espectro autista (ONU, 2010);
- O transtorno do espectro autista (TEA) é uma síndrome neuropsiquiátrica de manifestações comportamentais que afetam o desenvolvimento global da criança (Gomes *et al.*, 2015) e força os pais a iniciarem uma fase de busca informacional para o enfrentamento;
- Normalmente, o primeiro passo dos indivíduos é recorrerem ao uso das tecnologias, sobretudo, as redes sociais para dicas de como lidar com questões cotidianas.

Objetivos



- Responder se o Facebook se caracteriza como um ambiente de contexto capacitante e ba para que as mães de autistas obtenham novos conhecimentos e boas práticas.
 - Analisar na literatura as práticas de busca de informação e conhecimento;
 - Analisar na literatura o contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA);
 - Validar o modelo explicativo proposto Lima (2024), com teste empírico, demonstrando os estágios perpassados por pais de crianças autistas no Facebook para buscar informações e gerar conhecimento sobre como lidar com o TEA.

Metodologia



Tipo de pesquisa:

- Qualitativa (revisão de literatura e análise de conteúdo)
- Estudo de caso único (teste empírico de modelo)

Coleta e análise de dados:

- Facebook foi utilizado como ambiente de extração e análise dos dados
- Utilizada a aplicação do Meta Insights para coleta de dados
- Os dados foram extraídos em CSV e convertidos em planilhas de Excel para organização e tabulação

Metodologia



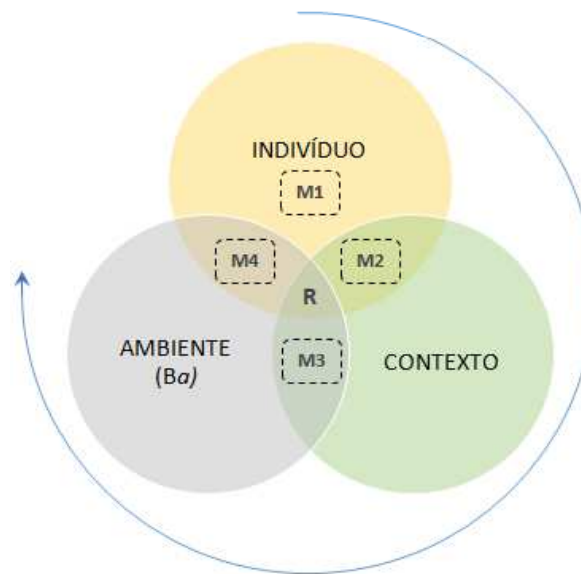
Foi utilizada a ferramenta denominada como “Modelo explicativo de Contexto Capacitante e Ba”.

Modelo extraído de:

Tese UFMG 2024

Artigo FORPED 2024

Artigo ENANCIB 2023



Indivíduo

- Gerador e tomador de informações e conhecimento

M1 (Momento 1)

- Estado normal de gerar e tomar informações e conhecimento

Contexto

- Conjunto de situações ou circunstâncias que surgem com a descoberta de um novo problema

M2 (Momento 2) – gap (lacuna) ou vazio cognitivo

- Necessidade de informações e conhecimento para lidar com o desconhecido

Ambiente de contexto capacitante e ba

- Espaço físico ou virtual que permite a interação entre indivíduos ou grupos de indivíduos

M3 (Momento 3) – validação contextual

- Momento de troca, validação ou recusa de informações e conhecimentos aplicáveis

R (Resultante) – valor gerado

- Novas informações e conhecimentos
- Boas práticas

M4 (Momento 4) – uso

- Aplicação das novas informações, conhecimentos e boas práticas

Metodologia



O modelo de referência foi concebido ainda em 2023.

E defendida em 2024 em tese de doutorado do programa de pós-graduação em gestão e organização do conhecimento na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e apresentada no (ENANCIB 2023) como ferramenta para teste empírico.

O modelo se propõe a explicar o percurso do indivíduo na obtenção de novas informações, conhecimentos e boas praticas.

Resultados alcançados



- Postagens e reações de 2.488 mães de autistas do grupo “Unidas Pelo Autismo”
- Foram isoladas as postagens e reações de cada mãe de autista no grupo;
- Foram selecionadas aleatoriamente algumas mães;
- As postagens foram organizadas em ordem cronológica;
- As postagens foram analisadas de acordo com o modelo utilizado para teste.
- A seguir as postagens de uma das mães foi representada no modelo (a mãe X)

Resultados alcançados

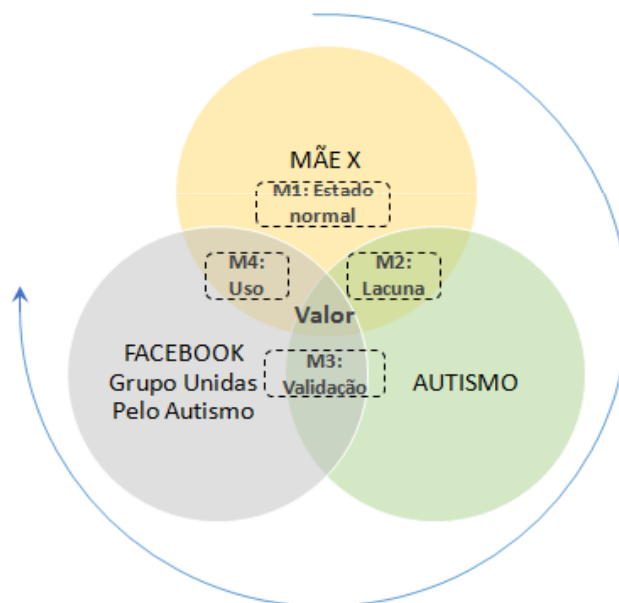


M1 (Momento 1)

- Casada e mãe de um filho típico (não TEA) de 11 anos de idade quando nasce o segundo filho com TEA.

M4 (Momento 4)

- Ao longo das postagens diversos relatos de aplicação de dicas que recebeu de outras mães no grupo apontando que a cada dificuldade percebida recorre novamente ao grupo como se fosse um ciclo.



R (Resultante) – valor gerado

- Ao longo dos anos relata aprendizagem, descoberta de direitos, acolhimento, ajuda emocional e de dicas de boas práticas, descobre sobre diversos eventos que acontecem na cidade, no estado e no país, além de relatos de superação de obstáculos e barreiras.

M2 (Momento 2) – gap (lacuna) ou vazio cognitivo

- Por volta dos 2 anos de idade do filho com TEA percebe as diferenças e recebe o diagnóstico, relata estar perdida, sem saber o que fazer e abalada emocionalmente.

M3 (Momento 3) – validação contextual

- Entrada como membro do grupo em 12/02/2019 (registro na plataforma)
- Ansiosa, necessita de experiências, descobre que no grupo há mães com filhos de diversas idades, sobretudo mais velhos. Começa as publicações, trocas experiências. Diz sobre aprender e ensinar em suas postagens.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- A lógica do modelo aqui apresentado e testado pode ser replicada em contextos diversos, em plataformas digitais variadas, em ambientes físicos e em agrupamento distintos de pessoas.
- O trabalho surgiu das inquietações e vivências/necessidades do autor por ser pai de criança autista e passar pelo contexto temático explorado na pesquisa.

Criatividade e inovação



- O projeto é inovador, pois percebeu que ainda não havia modelo similar na literatura, representa uma forma de compreender tanto na perspectiva descritiva, quanto prescritiva de um modelo esquemático representado de forma gráfica.

Considerações finais



- Pode-se afirmar que a ferramenta fica validada, uma vez que, demonstra o percurso de geração de conhecimento e boas práticas em ambiente virtual para lidar com o autismo;
- As postagens demonstram o valor gerado por meio de boas práticas e superações que preencheram as lacunas emocionais e de aprendizagem. Ou seja, as postagens indicam acerto de rota e superação do desafio.

Considerações finais



- considera-se que o indivíduo se move através das próprias experiências com a finalidade de criar sentido e solucionar os problemas (a lógica do Sensemaking);
- Então, é factível considerar que a plataforma de Facebook provê todo o aparato estrutural que permite as relações e comunicação via mensagens que ganham significado por meio das reações e conteúdos das postagens.

Agradecemos:

Ao CNPq Brasil pelo apoio por meio de bolsa de fomento Pós-Doutorado Junior (PDJ) processo 150423/2024-1;

À UFMG, sobretudo ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento PPGGOC da Escola de Ciência da Informação.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros